

GAEA - Relato do cursista

EXPERIÊNCIAS VIVIDAS

Por Valdete Lourdes Nardino Testa



GAEA - GÊNERO, ÁGUA
EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Realização



Parceria



Apoio



Durante o curso de Gênero, Água e Educação Ambiental foi absorvido muito sobre Educomunicação, Recursos Hídricos, Educação Ambiental, Políticas Públicas e Participação, educação ambiental como ferramenta, matérias importantes para nossa experiência em nossa comunidade escolar e no bairro que vivemos, onde podemos verificar tantas ocorrências boas ou más ações realizadas em nossa cidade.

Com curso obtivemos várias informações sobre as bacias, cerrado e anatureza em geral existente em nosso estado. Na disciplina de Educomunicação vivenciamos a experiência de decomposição de alguns materiais, tivemos acesso pela leitura de materiais sobre o “Panorama da Educação Ambiental no Brasil”, conhecemos o Com-Vida na escola e a Resolução número 02 de junho de 2012, que apresenta várias ideias que apontam que a natureza precisa de ajuda. Na realidade o que melhor deífico detodo o trabalho voltado na educação ambiental é a preservação, reciclagem e a conservação no nosso meio onde sobrevivemos.

O curso apresentou ao longo desses meses as disciplinas focadas totalmente nos tema Gênero, Água e Educação Ambiental e contribuiu abrindo portas para uma nova concepção de meio ambiente, natureza, recursos hídricos, e a também a importância da água, proporcionando assim, ver como está nossa cidade, como é a preservação, com são as políticas públicas em nosso município, como cada um de nós podemos transformar um pouco de tudo.

Na disciplina de “Incorporação de Gênero nos espaços constituídos” podemos identificar o projeto “Mulher das águas”, onde os resultados mostram que os problemas originados pela perda de território e a degradação ambiental, decorrentes da ação violenta de grileiros e do desenvolvimento regional da agriculturamecanizada, levaram homens e mulheres da comunidade a se organizar politicamente através de representações sociais como Sindicato Rural, ONG Mulheres das Águas e outros.

Contudo a Associação da Mulher à natureza, porém é uma construção ideológica que envolve muito riscos. O pressuposto de que as mulheres são parte harmônica do meio ambiente, tende arestringir à análise, simplificando sobremaneira o complexo quadro de fatores que determinam a conservação ou a degradação do meio ambiente, bem como as relações entre mulheres e homens, em sua interação com a natureza.

A participação das Mulheres no projeto mais uma forma de demonstração da luta das mulheres por melhores condições de vida, pois se os sentidos e as práticas ambientais são constituídos por homens e também mulheres com olhares e

significados diferentes que acabam por se complementarem. O curso abre expectativas de novas formas de preservação da natureza e seus recursos naturais, identificando os elementos essenciais contidos nela mesmos, ou seja, o meio ambiente e os seres vivos que sobrevivem e sugam recursos do meio e não conseguem repor estes elementos sobrecarregando a natureza, e danificando o meio ambiente.

Pensamos que a partir de ações simples todos podemos transformar, reciclar, preservar e conservar o meio ambiente, pois todos precisam dele para sobreviver e ele precisa de nós para permanecer.

Referências

Apostila do Curso de Educomunicação do Projeto Coletivo Educador Cidema

Apostila de mini-capacitação de comunicação ambiental da Rede Aguapé de Educação Ambiental do Pantanal, elaborada com materiais do curso de jornalismo da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e outros organizados por Allison Ishy.

GARCIA, Á. S., MASSON, D. S., LIRA, E. S. 2012. **Diagnóstico sobre Gênero para a Gestão Integrada da Bacia do Apa (GIAPA)**. Relatório técnico. Prefeitura Municipal de Ponta Porã/MS

PERH/MS, **Plano estadual de recursos hídricos de Mato Grosso do Sul**. Secretaria de Estado de Meio Ambiente, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia e Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul. Campo Grande, MS: Editora UEMS, 2010. 194p.